

Alerta Ambiental Nº 001/2026- Animais Peçonhentos

Assunto: Aumento do número de acidentes por abelhas em Mato Grosso.

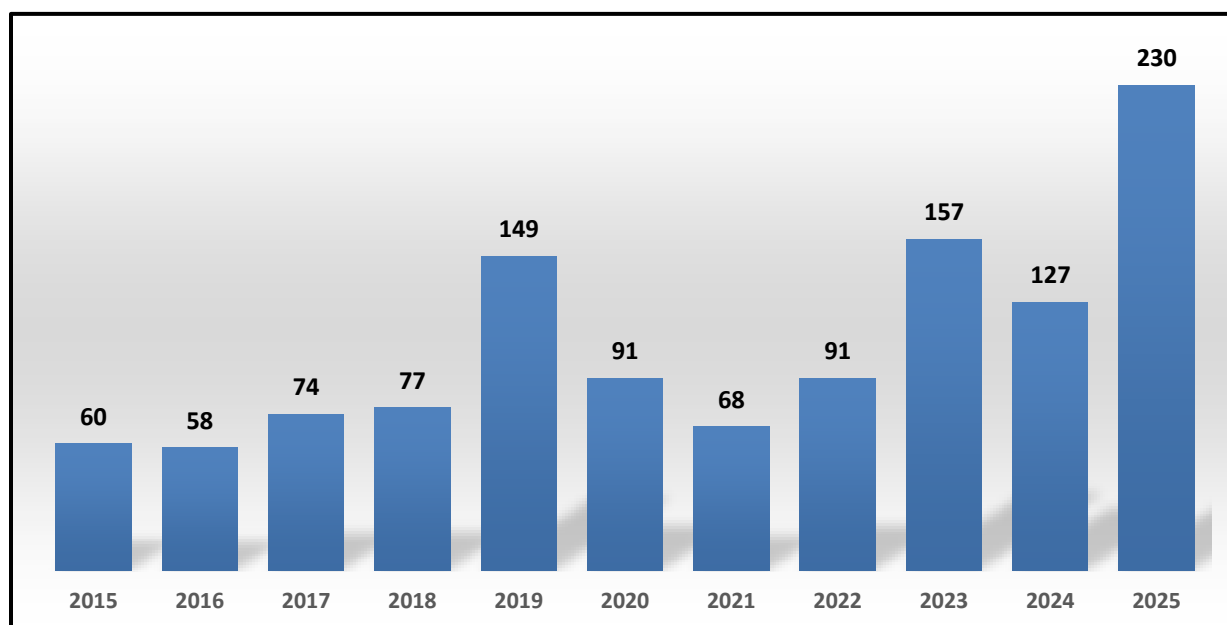
DADOS EPIDEMIOLÓGICOS

A Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso (SES-MT) informa que, em 2025, foram notificados 3.956 casos de acidentes por animais peçonhentos no estado, o que representa um aumento de 18,33% em relação a 2024, quando foram registrados 3.346 casos.

Os acidentes com escorpiões foram os mais frequentes, totalizando 1.979 registros, o equivalente a 50% do total. Na sequência aparecem os acidentes com serpentes (1.087), aranhas (306), **abelhas (230)**, outros animais — como arraias, lacraias e bagres — (302), lagartas (21) e casos não classificados (31).

Nos últimos dez anos os acidentes por abelha no estado de Mato Grosso apresentaram grandes oscilações como entre 2017 e 2019 onde os números aumentaram em mais de 195%. Nos últimos 05 anos, o aumento se deu de maneira significativa, sendo o maior número de acidentes registrado em 2025 (230 casos). Ressaltamos que estes números podem sofrer alteração conforme inserção ou correção de dados no SINAN.

Figura 01 - Distribuição das notificações dos acidentes por abelhas nos últimos 10 anos no estado de Mato Grosso.



Fonte: Sinan-MT.Consulta realizada em 19 de janeiro de 2026.

Em 2026, nos primeiros 22 dias do ano já foram registrados 03 óbitos causados por abelhas envolvendo trabalhadores. Estes óbitos foram registrados nos municípios de Vale do São Domingos, Cáceres e Nova Mutum.

ATENÇÃO

A Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso, por meio da Coordenadoria de Vigilância em Saúde Ambiental/Gerência de Controle de Zoonoses, orienta aos serviços de saúde, gestores e população quanto a prevenção e primeiros socorros em caso de acidentes por abelhas:

PREVENÇÃO

- A remoção das colônias de abelhas situadas em lugares públicos ou residências deve ser efetuada por profissionais devidamente treinados e equipados, preferencialmente à noite ou ao entardecer, quando os insetos estão calmos;
- Evite aproximar-se de colmeias de abelhas africanizadas sem estar com vestuário e equipamentos adequados (macacão, luvas, máscara, botas, fumigador, etc.);
- Evite caminhar e correr na rota de voo das abelhas;
- Barulhos, perfumes fortes, desodorantes, o próprio suor do corpo e cores escuras (principalmente preta e azul-marinho) desencadeiam o comportamento agressivo e, conseqüentemente, o ataque de abelhas;
- Sons de motores de aparelhos de jardinagem, por exemplo, exercem extrema irritação em abelhas. O mesmo ocorre com som de motores de popa;
- No campo, o trabalhador deve ficar atento para a presença de abelhas, principalmente no momento de arar a terra com tratores, buscando utilizar os EPI's (botas de cano alto ou perneiras de couro, sapatos fechados e luvas de couro para manipular folhas secas, lixo, lenha ou palha).

NO CASO DE ACIDENTES POR ABELHAS:

- **Procure a Unidade Hospitalar mais próxima imediatamente.**
- Entre os 5 principais tipos de acidentes por animais peçonhentos, o acidente por abelhas é o único que não possui um soro específico para o tratamento no Brasil, porém há estudos acerca de sua produção.
- O tratamento das reações alérgicas varia de acordo com a gravidade das manifestações apresentadas e são abordadas da mesma forma que se trata outras reações anafiláticas.

Ressaltamos a importância da notificação dos acidentes e registro de acidente de trabalho nos casos assim identificados (todo acidente confirmado deve ser notificado imediatamente ao Sistema de Informação de Agravos (SINAN), mesmo que o animal não tenha sido identificado, isso ajuda a traçar melhores estratégias de prevenção).

Links importantes:

→ Procedimento Operacional Padrão sobre Acidentes Por Animais Peçonhentos, Edição Atualizada-2024:

<https://www.saude.mt.gov.br/storage/files/5s5uVKMX1unhTytokIwQF1raxRg9ZHv2RYEuBzu4.pdf>

→ Lista de locais e atendimento a acidentes por animais peçonhentos em Mato Grosso:

<https://www.saude.mt.gov.br/storage/files/5rFAfcnzKoKbeOsyZr10K8UVzrKRan4L28pNdZSj.pdf>

→ Web: Escorpionismo- Diagnóstico e tratamento, transmitida ao vivo em Dezembro de 2023

<https://www.youtube.com/watch?v=W61MoIfMknQ&t=3443s>

→ Manual de diagnóstico e tratamento de acidentes por animais peçonhentos:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/animais-peconhentos/aguas-vivas-e-caravelas/publicacoes/manual-de-diagnostico-e-tratamento-de-acidentes-por-animais-peconhentos.pdf/@download/file>

→ Guia de Vigilância em Saúde (6 edição, vol 03) 2024:

<file:///C:/Users/marciabrito/Downloads/Guia%20de%20vigil%C3%A2ncia%20em%20sa%C3%BAde%20-%20vol.%203.pdf>

→ Manual de Controle de Escorpiões:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_controle_escorpioes.pdf

→ Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_procedimentos_vacinacao.pdf

→ Guia de Animais Peçonhentos do Brasil:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/animais-peconhentos/publicacoes/guia-animais-peconhentos-do-brasil.pdf/@download/file>

→ Portal do Ministério da Saúde, acidentes por animais peçonhentos:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/animais-peconhentos>

REFERÊNCIA

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Doenças Transmissíveis. **Guia de Animais Peçonhentos do Brasil** [recurso eletrônico]/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Doenças transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2024.164 p. : il.

BRASIL. **Guia de Vigilância em Saúde** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 5. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

BRASIL. **Manual de diagnóstico e tratamento de acidentes por animais peçonhentos**. 2ª ed. – Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Manual de controle de escorpiões**. Brasília, DF : MS, 2009.

BRASIL. Nota Técnica n.º 4/2022-CGZV/DEIDT/SVS/MS. Informações da Coordenação-Geral de Vigilância de Zoonoses. **Doenças de Transmissão Vetorial sobre a situação do abastecimento de antivenenos no Brasil e da vigência dos protocolos clínicos de atendimento de acidentes por animais peçonhentos** Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Boletim Epidemiológico**. Volume 53, Nº 31. Agosto, 2022. [acesso: 06 jun. 2024]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/animais-peconhentos/boletins-epidemiologicos/boletim-epidemiologico-vol-53-no-31>.
CEARÁ. **Guia de Prevenção de Acidentes por Animais Peçonhentos**. 1ª edição. Secretaria de Estado de Saúde do Ceará, 2021.

SÃO PAULO. **Alerta à população: Acidentes Escorpiônicos**. Centro de Vigilância Epidemiológica. Coordenadoria de Controle de Doenças. Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo, 2021.

Elaboração

Marcia Alves Brito

Bióloga- responsável técnica pelo Programa de Vigilância dos Acidentes por Animais Peçonhentos/COVSAM/SES-MT

Colaboração

Ana Beatriz Rojas

Estagiária de enfermagem- COSTRA/SES-MT